

Distrito de Braga

06-Jan-2009

O QUE SE PASSA COM OS SECTORES DO LIXO?

À cada vez mais notória a insistência de notícias vindas ao público de que as ruas da cidade de Braga estão mais sujas. Disso mesmo, deu nota o STAL em comunicado à imprensa, chamando a atenção de que a AGERE estava a cometer acções economicistas e chamávamos também a atenção de que a culpa não era da eficiência dos trabalhadores que, estranhamente foram reduzidos nas respectivas áreas de limpeza.

A AGERE, na altura, justificou que era por causa das férias dos trabalhadores. E agora, passado o período de férias, o que é? As ruas estão mal limpas, os trabalhadores cada vez são menos, qual é a estratégia? Reduzir o pessoal, desviá-los para outras áreas, que não são as da varredura das ruas da cidade ou provocar o aumento da compensação financeira da Câmara Municipal?

Responda quem souber. Uma coisa é certa, continuamos a afirmar que a culpa não é dos trabalhadores. Curiosamente esta fórmula de redução de pessoal na área da recolha de lixo, também está a afectar o concelho de Celorico de Basto, cujos operadores privados estão a colocar um só homem atrás do camião do lixo, situação essa que já originou um grave acidente de trabalho com internamento no Hospital de São Marcos.

Isto não é só responsabilidade das entidades privadas. É, também, das Autarquias que cada vez mais se querem desresponsabilizar dos serviços públicos de qualidade que deve ser prestado às populações, ficando, neste caso as ruas da cidade de Braga mais conspurcadas e a recolha de lixo no concelho de Celorico de Basto com opções mais baratinhas, nem que isso ponha em risco a vida das pessoas, como já aconteceu.

Até quando?